

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os contos a seguir estão embaralhados e precisam ser organizados. Leia-os e indique com números a sequência correta dos fatos.

CHAPEUZINHO VERMELHO

– Bom dia, chapeuzinho Vermelho. – Bom dia. – Aonde você está indo assim tão cedinho? – Vou visitar minha vovozinha, que está muito doente. O lobo, como era muito esperto, disse a ela bem depressa: – Por que não vai pela floresta, que é bem mais perto?
_Quem está aí? — Perguntou a velhinha. O lobo respondeu, disfarçando a voz: – Sou eu, Chapeuzinho Vermelho. – Entre minha querida, a porta está aberta. O lobo, que era muito rápido, foi entrando e de uma só vez engoliu a vovozinha. Depois vestiu as roupas dela, e ficou esperando Chapeuzinho Vermelho. Chegando na casa da vovó, ela encontrou o lobo e perguntou:
– Ah! É você que está aí seu malvado! Escutando isso, Chapeuzinho apareceu e contou toda a história para o caçador. Aproveitando que o lobo estava dormindo, cortaram a sua barriga, e tiraram a vovózinha de dentro. As duas se abraçaram muito felizes.
– Vovó! Por que suas orelhas estão tão grandes? – É para te ouvir melhor. – Vovó! Para que esses olhos tão grandes? – É para te ver melhor. – Credo vovó, por que a senhora está com essa boca tão grande? – É para te comer! — respondeu o lobo.
Era uma vez uma linda menina, que morava com sua mãe, numa bela casinha. Ela sempre usava uma capa com um chapeuzinho bem vermelho. Certo dia, sua mãe pediu que ela fosse levar uma cestinha de doces, para sua vovó: – Chapeuzinho, evite o caminho da floresta que é perigoso, vá pelo bosque e não fale com estranhos.
Dizendo isso, o lobo começou a correr atrás de Chapeuzinho. Depois de algum tempo ele tropeçou e caiu no chão. Enquanto isso a menina escondeu dentro de um velho armário. O lobo resolveu dar uma cochilada e começou a roncar. Um caçador que passava escutou: – Que ronco esquisito? Ele entrou, e encontrou o lobo:
Ela ficou em dúvida, porque não gostava de desobedecer sua mãe, mas resolveu seguir o conselho do lobo. Enquanto chapeuzinho seguia pelo caminho da floresta, o lobo rapidamente seguiu pelo bosque, cantando e correndo. O lobo chegou na casa da vovozinha e bateu na porta.
Chapeuzinho adorava sua avó, e saiu em disparada, cantando de alegria. Queria fazer uma surpresa para vovó e começou a colher as flores que encontrava no caminho. A menina estava distraída com as flores, quando deu de cara com o lobo mau. Ela não sabia que ele era o lobo malvado, mas não se assustou e nem sentiu medo.
– E agora o que faremos com esse malvado? Os três resolveram encher a barriga do lobo de pedras. Quando o lobo acordou, tentou fugir, mas ele caiu e nunca mais levantou. Todos ficaram aliviados e felizes. O caçador foi embora, e as duas foram se sentar na varanda e saborear os doces. Chapeuzinho prometeu nunca mais desobedecer a sua mãezinha. Disponível em: https://www.abcdobebe.com/comunidade/contos-infantis/chapeuzinho-vermelho/. Acesso em 18/10/2022.

O TESOURO DO MENDIGO

– “É mesmo? Pode ser. Eu a encontrei no bosque.” Disse o mendigo.
– “Muito bem, quanto devo dar por ela?”
– “Nada! Para mim ela não serve. Não preciso dela. Se ela lhe serve, leve-a. Não foi isto que o mago lhe disse?”. Perguntou o mendigo.
– “Sim, foi isto que ele me disse. Obrigado”. Muito confuso, o homem guardou a pedra e foi embora.

Meia hora mais tarde ele voltou. Ao encontrar o mendigo, disse:

– “Tome sua pedra e me dê o tesouro”.
– “Não tenho nada para lhe dar”. Disse o mendigo.
– “Tem sim! Quero que me ensine como pôde abrir mão dela sem que isso o incomodasse”.
O homem então passou anos ao lado do mendigo até que aprendeu o que era o desapego.

Disponível em: <https://arteref.com/literatura/os-melhores-contos-infantis-de-ensinamento-que-voce-jamais-leu/>. Acesso em 18/10/2022

– “Ontem, um mago muito poderoso me disse que aqui nesta praça eu encontraria um mendigo, que apesar de sua miserável aparência me daria um tesouro de valor inestimável e que isto mudaria completamente a minha vida. Quando vi você percebi de imediato que era o homem que eu procurava. Por favor, me dê o seu tesouro”.

O mendigo olhou para ele sem falar nada, enfiou a mão em uma bolsa de couro bem desgastada e em seguida estendeu a mão para o homem, dizendo:

– “Deve ser isto então!” Entregando-lhe um diamante enorme.
O outro levou um grande susto e exclamou:
– “Mas! Esta pedra deve ter um valor enorme!”

Era uma vez um andarilho muito sábio que vagava de vila em vila pedindo esmolas e compartilhando os seus conhecimentos nas praças e nos mercados. Ele estava em uma praça em Akbar quando um homem chegou perto dele e disse: